

Entrevista com Fernanda Takai

Site Poucas e Boas da Mari – <http://www.poucaseboasdamari.com>

Por Mari Valadares – MTB: 43.155/SP

01. Fernanda, você acaba de lançar o DVD e CD “Luz Negra”, que é um registro de seu primeiro disco solo, “Onde Brilhem Os Olhos Seus”, trabalho em homenagem à cantora Nara Leão. Porém, “Luz Negra” vai além do repertório de Nara. A ideia de incluir outras canções foi para não ter seu trabalho solo ligado apenas à imagem de Nara?

Quando eu fui montar o show, vi que se tocasse o álbum inteiro, ainda ficaria curto demais. Resolvi então colocar outras memórias musicais de universos diferentes. Essa minha carreira solo teve como papel me apresentar mais como intérprete. O meu repertório autoral tenho desaguado no Pato Fu mesmo. Assim foi bacana porque pude escancarar parte importante de meu DNA musical no show que agora virou DVD e CD ao vivo.

02. O repertório de “Luz Negra” está bem eclético, com músicas de Michael Jackson, Duran Duran, Eurythmics, Roberto Menescal, Pinduca... De início pensei que ficaria estranho juntar músicas tão diferentes, mas quando escutei o trabalho minha visão mudou completamente. Você chegou a pensar que esse tipo de situação poderia ocorrer?

Esse é o tipo de risco que gosto de correr. Colocar lado a lado, misturar, recortar reinventar, elementos que muita gente conhece e nunca pensou que pudesse render bem juntos. Desde a estréia do show em março de 2008 o repertório praticamente não se modificou. As platéias gostaram do resultado. E eu mais ainda!

03. Em uma entrevista para o site Poucas e Boas da Mari, o baixista do Pato Fu, o Ricardo Koctus, disse que ele crê “que dentro das bandas cada artista tem sua necessidade e em algum momento quer experimentar novos rumos, maneiras diferentes de trabalhar.” Seu primeiro trabalho solo “nasceu” de uma necessidade?

O meu disco solo nasceu de um convite do Nelson Motta. Ele intuiu que era o momento de eu me mostrar cantando outro repertório, como o da Nara. Achava que tínhamos muita afinidade e também havia um público que não ouve muito esse mundo pop de onde venho, que simplesmente nunca tinha parado pra me ouvir cantar. E olha que tenho 17 anos de carreira...

04. “Onde Brilhem os Olhos Seus” foi uma ideia do produtor Nelson Motta. Quando vocês conversaram sobre o assunto, o que chamou mais sua atenção no projeto para lançar um disco apenas com músicas de Nara?

Achei inusitado uma pessoa como ele que tem uma história longa e já trabalhou com os maiores artistas do país, ter vontade de fazer algo com uma pessoa como eu. Ele tem mesmo uma faísca artística e uma vontade de sempre olhar pra música com um cuidado todo especial.

05. O Pato Fu tem uma característica única. E essa característica pode ser sentida nesse disco em homenagem a Nara, tanto em sua interpretação, como na produção do John. Arriscaria algo diferente, Fernanda?

Arriscaria sim, mas não sinto necessidade por enquanto. Acho que a sonoridade da minha banda e a produção musical do John que é cada vez mais versátil, me deixa muito à vontade como cantora e compositora. Eu também não sei cantar de outro jeito...

06. Dentre suas “multifunções”, o Pato Fu é uma prioridade?

A banda é o meu primeiro projeto, mas o mercado é quem demanda a nossa atividade. Mesmo que eu queira fazer mais shows com o Pato Fu, pode ser que o momento seja mais pro meu espetáculo solo. Não se tem muito controle disso... No último ano tive mais trabalho por conta do meu álbum do que com a banda. O mais importante é que eu dou atenção a tudo. Não deixei em nenhum momento minhas responsabilidades com o Pato Fu. Estou sempre disponível, minha agenda é aberta.

07. Quais serão os próximos projetos?

Sigo com minha turnê até o fim de janeiro de 2010. O Pato Fu vai se reunir no fim de setembro de 2009 pra produzir o décimo álbum da carreira que deve sair no começo do ano que vem. Sigo escrevendo minha coluna pro Estado de Minas e pro Correio Braziliense, cuidando do meu site, turnê e inúmeras entrevistas pra divulgar o novo DVD. Ainda tenho minha filha de quase 6 anos pra cuidar, cachorro, casa... Isso tudo do cotidiano já ocupa um tempão e é uma coisa muito importante a longo prazo. Meu projeto de família segue sempre!

08. Uma mensagem para os frequentadores do site Poucas e Boas da Mari.

Visitem www.fernandatakai.com.br! Lá vocês podem acompanhar tudo o que venho fazendo por aí. Obrigada pela oportunidade de contar um pouco mais sobre a minha carreira e esse meu lançamento: Luz Negra.